



**FUNDAÇÃO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS - FUPAC
FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS UBÁ - FAPAC
CURSO DE ENGENHARIA DA PRODUÇÃO**

GLAZIANE DE FATIMA CAMPOLINA

PLANEJAMENTO DA PRODUÇÃO

**UBÁ - MG
2013**

GLAZIANE DE FATIMA CAMPOLINA

PLANEJAMENTO DA PRODUÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Engenharia de produção da Faculdade Presidente Antônio Carlos Ubá – FUPAC, como requisito parcial para obtenção do título de Engenheira de Produção.

Orientadora: Msc. Iracema Mauro Batista.

UBÁ - MG

2013

PLANEJAMENTO DA PRODUÇÃO

Autora: Glaziane de Fatima Campolina *

RESUMO

O estudo aqui apresentado tem como objetivo analisar a importância do planejamento como um todo de uma organização, destacando a importância do planejamento da produção no desenvolvimento dos processos produtivos, envolvendo as suas funções e etapas, e a importância nelas encontradas para a competitividade do mercado atual. O mercado consumidor se faz cada vez mais exigente também devido aos avanços da tecnologia, aumentando gradativamente a competitividade entre as organizações, direta e indiretamente. Esta competitividade serve de estímulo para que empresas invistam mais em seus projetos. Dessa forma, fez com que o planejamento da produção se tornasse ainda mais necessário e indispensável, pois interfere e implica não só na produção em si como no plano de vendas em que interfere diretamente ao setor comercial, financeiro e logístico. Implica em gerar os níveis de estoques tanto de produtos acabados quanto de matérias - primas e materiais de consumo, de acordo com a sua capacidade em toda a organização e como ela será direcionada, relacionado aos seus objetivos e metas estabelecidos. Conclui-se que o planejamento da produção desempenha um papel de extrema importância nas empresas, sendo indispensável, uma vez que sua atuação visa aprimorar, cada vez mais devido às exigências do mercado competitivo, o processo, o método, a qualidade, a área financeira e as demais áreas administrativas, a instalação, o layout, a logística e até mesmo o marketing da organização.

PALAVRAS-CHAVE: Planejamento da produção. Etapas e processo produtivo. Importância e finalidade do planejamento da produção

* Acadêmica do 9º período do Curso de Engenharia de Produção da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá. *E-mail:* glazy_tdbc@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

O planejamento se faz necessário pois interfere e implica em toda a organização e como ela será direcionada, relacionado aos seus objetivos e metas estabelecidos, não só na produção em si como no plano de vendas em que interfere diretamente ao setor comercial, financeiro e logístico. Implica em gerar os níveis de estoques tanto de produtos acabados quanto de matérias - primas e materiais de consumo, de acordo com a sua capacidade. Diante de tantas variáveis, uma das melhores alternativas é que se tenham planos alternativos de produção, esta ideia de planos alternativos é aplicada pelo fato de que raramente consegue-se estabelecer um plano que atenda a todos os objetivos, e é nesta parte, pensando e até mesmo pressupondo as possíveis variáveis que poderão surgir que o planejamento se faz necessário, podendo assim evitar perdas com tempo e custos.

Esta necessidade de planejamento deriva direta e indiretamente do conceito sobre a função de planejar necessidades futuras de capacidade, a inércia dos processos decisórios, ou seja, esta inércia é entendida como o tempo necessário para decorrer desde que se toma determinada decisão, antes que essa decisão tome efeito, prevendo os possíveis efeitos dessa decisão e calculando o que isto implicaria. Diferentes decisões requerem diferentes tempos para o seu planejamento, pois para cada uma existem restrições e variáveis diferentes, o qual tomaram diferentes efeitos.

O planejamento poderia facilmente ser visto como a função inicial do processo administrativo. Mas nem mesmo essa afirmação consegue capturar a magnitude da importância do planejamento para a administração. Talvez seja melhor pensar no planejamento como a locomotiva que puxa o trem das ações de organizar, liderar e controlar (MORAES, 2001, p. 59).

Trata-se de uma função importante porque contribui fortemente para o sucesso da organização como um todo e ainda possibilita à organização adotar um comportamento proativo em relação ao futuro. Pode-se dizer que o planejamento contribui para melhorias na produtividade, na qualidade e também nos resultados financeiros da organização (MORAES, 2001, p. 59).

O trabalho de planejamento, direta ou indiretamente, afeta toda a organização, por meio de documentos e planos: roteiro de produção, ferramentas, estimativas, relatórios e previsões. Portanto para que o planejamento seja o melhor possível é necessário que o responsável tenha algum tipo de visão a respeito do futuro, referentes a clientes quanto a tipo de produto e quantidades, a capacidade atual da empresa e o que ela quer buscar, para que hoje se possa tomar a decisão adequada que produza o efeito desejado no futuro, sem que haja problemas a serem resolvidos.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Analisar a importância do planejamento organizacional, destacando a importância do planejamento da produção no desenvolvimento dos processos produtivos, envolvendo as suas funções e etapas, e a importância nelas encontradas para a competitividade do mercado atual.

2.2 Objetivos específicos

- Definir o planejamento;
- Enfatizar um estudo sobre o planejamento da produção;
- Investigar a implementação do planejamento da produção
- Analisar como se organizam os processos produtivos em uma empresa;
- Discutir sobre os processos que envolvem o planejamento da produção;
- Destacar a importância e a finalidade do planejamento da produção.

3 JUSTIFICATIVA

O planejamento da produção garante uma melhoria constante dos processos produtivos, ao passo que desenvolve e enfatiza medidas que garantem a realização e execução dos produtos ou serviços, sem perder a qualidade, procurando sempre satisfazer as necessidades dos clientes interno e externo. Relacionado aos processos produtivos da empresa desenvolve ainda projetos com a finalidade de direcionar a

produtividade e eficiência, utilizando para tanto, dos recursos humanos, maquinários e materiais à sua disposição.

Ao desenvolver suas atividades, o planejamento contribui para a organização e o fluxo de produção, com redução de estoques e custos, diminuição do tempo de atravessamento, otimização e racionalização de processos, dentre outras atividades.

No planejamento da produção são usadas estratégias e visões que conduzem a organização a tomar as decisões coerentes e corretas possíveis ao momento.

O planejamento da produção é uma atividade de destaque no contexto organizacional, ao passo que proporciona à empresa desenvolver seus trabalhos de maneira eficiente, eficaz e competitiva.

4 DESENVOLVIMENTO

Este trabalho vem demonstrar não só as vantagens mas principalmente a grande importância de ser implementado e seguido o processo de planejamento da produção em uma organização, enfatizando as finalidades dos processos. Para isso baseia-se em fundamentos teóricos, sendo feito na forma de resumos bibliográfico.

4.1 Conceitos de planejamento

Duas definições podem ajudar no entendimento deste conceito de planejamento. Planejar é entender a situação presente da empresa e a visão de futuro do objetivo que ela pretende atingir, é esta visão de futuro que irá influenciar na tomada de decisão da situação presente, por isso as duas considerações devem estar conjuntas para assim atingirem os objetivos futuros desejados. E planejar também é projetar um futuro diferente daquele já projetado, um futuro diferente do passado, por causas sobre as quais se tem o controle, se conhece a situação ao qual possa estar entrando, para que a cada vez esteja se renovando (SLACK, 2006).

Enfatiza CORRÊA (2007) que alguns desses aspectos dessas definições tenham em primeiro lugar um bom processo de planejamento e que para isso depende de uma visão adequada do futuro, que não fuja muito da realidade, sendo eficazes. Em

segundo lugar que é necessário o conhecimento atual sobre a situação presente da empresa e em terceiro, que tenha um bom modelo que traduza de forma clara a situação atual da empresa e a visão do futuro em boas decisões no presente, estando disponível para que o processo de planejamento seja colocado em funcionamento. Assim, para obter um processo decisório eficaz é necessário ter os objetivos a que se pretenda atingir bem definidos e esclarecidos.

A função planejar é definida como análise de informações relevantes do presente e do passado e a avaliação dos prováveis desdobramentos futuros, permitindo que seja traçado um curso de ação que leve a organização a alcançar bom termo em relação a sua estratégia competitiva e obter vantagem competitiva perante seus concorrentes (KWASNICKA, 2006, p. 205).

Planejar significa pensar antecipadamente em objetivos, ações e atos baseados em algum método, plano ou lógica (não palpites). O planejamento produz planos, em que se determinam estratégias, diretrizes, táticas ou procedimentos, de forma racional, a fim de que os objetivos sejam alcançados (MORAES, 2001, p. 13).

O planejamento pressupõe a necessidade de um processo decisório que ocorre antes, durante e depois de sua elaboração e implementação na empresa. Portanto, a função de planejar requer um modo de pensar que objetive responder indagações referentes aos diversos questionamentos sobre o que será feito, como será feito, por quem será feito, o que cada um fará e com que recursos, bem como onde e quando será feito (MARTINS, 2006).

Como ressalta CORRÊA (2007), essa necessidade de planejamento é derivada diretamente da função dos sistemas da produção, de planejar necessidades futuras de capacidade. Um processo decisório, conceituado como o tempo que necessariamente tem de decorrer desde o início da tomada da decisão, acompanhando todo o seu processo até que esta decisão tome um efeito. Como em todas as organizações os processos variam conforme o mercado, por isso diferentes decisões demandam diferentes tempos de processos que resultam em diferentes efeitos. Portanto, é mais do que necessário, é de extrema importância que se tenha algum tipo de “visão” a respeito do futuro para que a decisão tomada de hoje seja a melhor opção escolhida, resultando nos melhores efeitos desejados para o futuro. Esta “visão” do futuro é obtida por base das previsões, muitas vezes geradas através de relatórios e experiências passadas.

4.2 Alguns princípios que regem o planejamento

Existem dois tipos de princípios que definem e regem o planejamento. O primeiro é o princípio da definição do objetivo, este princípio deve ser bem definido, ou seja, de forma clara, para que o planejamento seja adequado ao proposto, porque este princípio é feito baseado no objetivo que se pretende atingir, com a finalidade de determinar como o objetivo deverá ser alcançado. O segundo princípio é o da flexibilidade do planejamento, este tipo de princípio deve ser flexível e elástico, para que se possa adequar a situações inesperadas, imprevistas, ou seja, como o planejamento se refere ao futuro, a sua execução deve permitir certa flexibilidade a situações que podem vir a ocorrer. (EQUIPE TÉCNICA FIEMG - ETF, 1997).

4.3 Planejamento da produção

O planejamento da produção representa a segunda fase do planejamento e controle da produção (PCP), vindo logo depois do projeto de produção, que é a elaboração do plano de produção com a programação (MARTINS, 2006).

No planejamento da produção são definidos todos estes fatores de quando, como, onde e quanto será executado, a partir do projeto de desenvolvimento do produto que vai ser manufaturado, do produto desenvolvido, fornecendo todos os dados para o estabelecimento da programação (MARTINS, 2006).

O planejamento da produção se tornou vital para o sucesso das empresas. É nele que se fundamenta a previsão de vendas, baseado no que a empresa pretende inserir no mercado e na capacidade produtiva da empresa, como base do que a empresa tem condições de produzir e recursos. Com esses fundamentos o planejamento da produção programa as máquinas que serão utilizadas, as matérias – primas e materiais de consumo necessários para cada tipo de produto, bem como a mão – de – obra especializada, para extrair desse processo um resultado compatível com aquela previsão de vendas antecipadamente planejada e com a sua capacidade de produção (SLACK, 2006).

“O planejamento da produção é feito para sabermos se a fábrica tem capacidade instalada para atender às necessidades de vendas através do plano anual de vendas”. (PAOLESCI, 2011, p. 95).

4.4 Conceito de planejamento da produção

O planejamento da produção, é de responsabilidade da área de manufatura, executado pelo planejamento e apoiado pela produção e pelo setor de suprimentos. Um dos objetivos é o de elaborar um ou mais planos alternativos de produção para cada grupo de produtos que procurem atender à demanda, baseada pelo plano de vendas, gerar os números desejados de estoques, expressos pela política de estoques de cada grupo de produtos, e que sejam viáveis tanto em termos de capacidade produtiva como em termos de materiais críticos. A ideia de que podem ser gerados planos alternativos de produção vem do fato de que raramente conseguimos estabelecer um plano que atenda a todos esses objetivos, sem que haja problemas a serem resolvidos. Algumas das questões normalmente tratadas são:

- Antecipação de produção com criação de estoques para atendimento de demanda futura;
- Ampliação de capacidade produtiva por meio de horas extras, subcontratação e ou contratação de mão – de – obra, aquisição de maquinários, instalação de novas seções de produção, entre outros;
- Gerenciamento de atrasos (carteira de pedidos) para compatibilizar a demanda com as possibilidades de produção;
- Aquisição de materiais críticos em tempos menores do que os normais (com certeza a custos adicionais) para possibilitar aumentos de volume de produção;
- Desenvolvimento de outros fornecedores para criar frente a limitações de fornecimento, entre outras. (CORRÊA, 2007).

4.5 Fases do planejamento da produção

As fases ou etapas do planejamento da produção são processos definidos que vão começar a distinguir e distribuir os passos planejados para a execução do planejamento, ou seja, vão ser distribuídas aos envolvidos de cada setor as tarefas planejadas, bem como será realizado e que recursos necessitará, datado para que se cumpra o planejamento (PAOLESCHI, 2011).

O planejamento da produção sobre os recursos disponíveis, contém as seguintes fases:

- Elaboração do plano de produção.
- Programação de produção (máquinas, materiais e mão – de – obra).
- Emissão de ordens de produção.
- Liberação da produção.

(ETF, 1997).

4.5.1 Elaboração do plano de produção

O plano de produção é a parte prática daquilo que foi planejado do que a empresa pretende produzir, dentro daquele período. Podendo ser este período de um ano, quando se refere a uma produção contínua, quando se trata de produção sob encomenda e em lotes de produções de grande porte, pois o plano de produção cobre o tempo necessário para a execução do produto ou serviço. O plano de produção contém fatores que determinam o seu processo, que podem apresentar vantagens que a empresa pode aproveitar e ou restrições e limitações que impedem de produzir mais e dependendo das restrições atrapalhem o planejamento do processo produtivo, sendo que dependente também de fatores externos como matérias – primas (SLACK, 2006).

O planejamento produz um resultado imediato: o plano. Todos os planos têm um propósito comum: a previsão, a programação e a coordenação de uma sequência lógica de eventos, os quais deverão conduzir ao cumprimento do objetivo que os comanda. Um plano é um curso predeterminado de ação sobre um período especificado de tempo e que representa uma resposta projetada a um ambiente antecipado, no sentido de alcançar um conjunto específico de objetivos adaptativos. Como um plano descreve um curso de

ação, ele precisa proporcionar respostas às questões: o que, quando, como, onde e por quem (CHIAVENATO, 2007, p. 168).

“Planos de produção envolvem métodos e tecnologias necessárias para as pessoas em seu trabalho, arranjo físico do trabalho e equipamentos como suportes para as atividades e tarefas.” (CHIAVENATO, 2007, p. 173).

Com um direcionamento assumido, torna-se necessário construir um plano de ação, que deve converter em ações e resultados. A fase de elaboração do plano de ação deve ser rica em detalhes. O plano de ação tem de ser concreto, palpável, deixando explícito o que vai ser feito, quando, por quem, etc. A elaboração de um bom plano de ação gera compromisso nas pessoas. Cada uma deverá saber exatamente o que, quando, como e com quem deverá fazer, além de estar ciente dos resultados esperados (SILVA, 2003, p. 50).

4.5.2 Programação de produção

É na programação da produção que se inicia a parte prática do planejamento da produção, ou seja, é nesta etapa em que as diretrizes são dadas, as listas são direcionadas aos setores envolvidos, tudo sendo documentado e datado para que nada saía diferente do planejado (MARTINS, 2006).

“A programação seja simples ou complexa é uma importante ferramenta de planejamento no nível operacional das empresas.” (CHIAVENATO, 2007, p. 183).

“Podemos definir a programação da produção como a atividade que procura combinar as necessidades de produção com os recursos e equipamentos disponíveis.” (KWASNICKA, 2006, p. 124).

Constituem planos operacionais relacionados com o tempo e podem receber o nome de programações. Consistem basicamente em planos que correlacionam duas variáveis: tempo e atividades a ser executadas. Os métodos de programação podem variar, indo de programas simples (nos quais se pode utilizar um simples calendário para programar atividades) a programas complexos (os quais exigem técnicas matemáticas avançadas ou processamento de dados por computador, para analisar e definir intrincadas interdependências entre variáveis que se comportam de maneiras diferentes) (CHIAVENATO, 2007, p. 183).

Após a elaboração do plano de produção, é necessário que este plano seja colocado em prática, ou seja, comece a ser implementado para dar início à sua execução. Como o plano de produção cobre um período de tempo muito longo e com informações muito abstratas, é preciso transformar em um programa que seja mais

detalhado e diário. Estes programas são a programação da produção, ou seja, um plano de produção, porém mais detalhado e diário, com praticidade o suficiente para dar ordens claras e objetivas a todos os órgãos envolvidos direta e indiretamente no processo produtivo da empresa. Fazendo com que todos os envolvidos ao processo se integrem e coordenem estes programas. Enfim, a programação da produção corresponde ao plano de produção transformado detalhadamente o qual irá gerar e se transformar em ordens de produção e ou ordens de compra, que deverão ser executadas diariamente pelos setores responsáveis. (ETF,1997).

4.5.3 Emissão de ordens de produção

A partir do plano de produção, determina-se a sua execução através das técnicas da programação. Mesmo programando este plano de produção os setores envolvidos ainda não sabem o que será produzido, apenas o planejador. Por isso, para que todos tenham o conhecimento detalhado torna-se necessário, informar a todos os setores envolvidos, que participam direta e indiretamente do processo produtivo, as decisões tomadas no planejamento sobre o que, como, quando e quanto produzir, a fim de fazê-los trabalhar integradamente como o sistema e coordenadamente conforme o planejado (ETF, 1997).

A forma de informar a respeito das decisões sobre produção aos setores envolvidos é através das emissões de ordens de produção. Esta comunicação da ordem de produção é enviada a todos os setores envolvidos com o processo produtivo da empresa, como ao almoxarifado de matéria – primas e materiais de consumo, ao setor de compras e suprimentos, ao controle de qualidade, ao departamento de contabilidade, a área logística e comercial, bem como a própria produção (ETF, 1997).

A preparação e distribuição das ordens de produção são extremamente importantes na coordenação dos diversos setores, para que nada saía diferente do planejado. Como o processo decisório varia de empresa para empresa o mesmo acontece com o sistema de emissão de ordens. Todas as ordens devem ser escritas e, se possível, documentada em impressos ou formulários conforme o padrão adotado pela organização. Estas ordens ao serem documentadas devem ser datadas e assinadas pela

pessoa responsável ao emití-las, para que evite falhas e torne o acesso mais flexível (ETF, 1997).

Existem vários tipos de ordem, e para cada setor a um tipo de ordem específica de acordo com as suas funções, são elas:

- Ordem de produção (OP): destinada a produção, com a decisão do que foi planejado para a execução do processo produtivo.
- Ordem de montagem (OM): é a comunicação aos órgãos produtivos de montagem para que os mesmos tenham conhecimento do que será realizado e possam se preparar para a montagem dos mesmos, a fim de conferir a execução dos produtos.
- Ordem de compra (OC): É a definição de quais tipos de matérias – primas e materiais de consumo bem como a sua quantidade do que necessitará para a execução daquele produto planejado, que é enviada ao setor de compras.
- Ordem de serviço (OS): É a comunicação sobre prestação interna de serviços, como serviços de inspeção de qualidade, de manutenção e reparos de máquinas etc.
- Requisição de materiais (RM): É através desta lista que é comunicado e retirado do setor de almoxarifado as matérias – primas e os materiais de consumo necessários (ETF, 1997).

Em outros termos, essa emissão de ordens de produção envolve a preparação de muitas listas, cada qual específica e denominada aos setores envolvidos, servindo como fluxo de informações sobre o que cada um deve fazer. Este fluxo de informações deve incluir conforme explicado os seguintes setores: Produção, compras, almoxarifado, transporte interno de materiais, controle de qualidade, manutenção, controle de produtividade e eficiência, e ao controle de custos. (ETF, 1997).

4.5.4 Liberação da produção

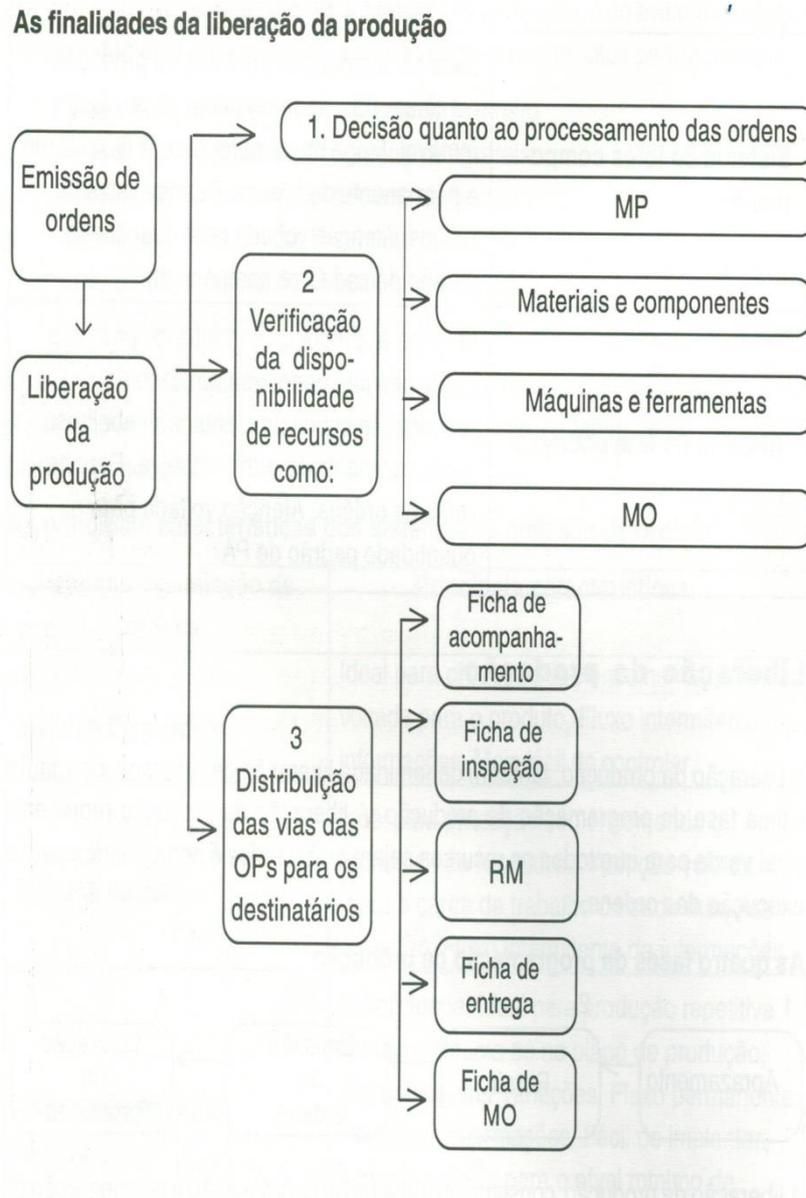
Consiste na mobilização dos recursos necessários para a produção planejada, antes do momento em que a produção será iniciada, pois se precisa do material e

recursos para que se inicie a produção, é nesta liberação que constam para os setores envolvidos (compras, suprimentos e almoxarifado) o que será de necessidade tanto em matérias - primas quanto em materiais de consumo para a execução do produto ou serviço (MARTINS, 2006).

A liberação da produção também denominada em algumas organizações como a liberação de recursos constitui a última fase da programação da produção. Exige um trabalho de coordenação e integração de várias atividades, é através desta liberação que os recursos necessários para o processo produtivo são providenciados. Portanto, sua finalidade é múltipla e importante, não se trata apenas de ordem emitida, e sim a garantia de condições prévias de que terá todo o material necessário para a produção dos produtos dentro do tempo planejado para cada execução (ETF, 1997).

A figura, a seguir, permite uma visão mais detalhada das finalidades da liberação da produção.

FIGURA 1 - As finalidades da liberação da produção.



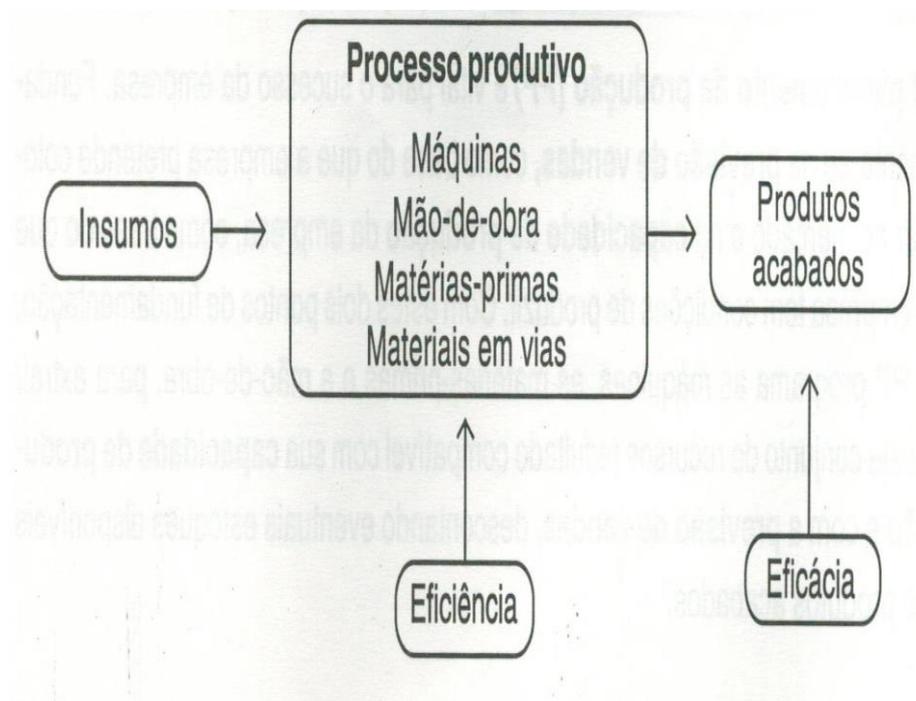
FONTE: ETF, 1997.

4.6 Finalidade do planejamento da produção

A finalidade do planejamento da produção é atingir a eficácia das previsões de vendas, buscando sempre estar atendendo dentro do prazo, com a eficiência no processo produtivo. Enquanto a eficiência está voltada para o interior do processo produtivo, a eficácia está voltada para o resultado deste processo produtivo, ou seja, uma produção bem planejada reflete na eficácia com que os produtos produzidos serão entregues aos clientes, e que os recursos disponíveis sejam bem aproveitados, para que produza com

eficiência. Assim, para produzir com eficiência, toda empresa precisa planejar melhor a sua produção, todos os dados tem que estar corretos e as previsões de vendas atualizadas, pois quanto melhor a capacidade produtiva, quanto melhor a utilização dos recursos produtivos, maior será a eficácia. Essa eficácia representa para a empresa o sucesso, o alcance dos objetivos antes pretendidos e planejados. Enfim, uma produção eficaz significa que a produção foi bem planejada, sendo os produtos realizados dentro do tempo planejado, no custo planejado e por consequência os produtos entregues no tempo planejado (ETF, 1997).

FIGURA 2 - Observa-se o processo produtivo relacionado à eficácia e a eficiência.



FONTE: (ETF, 1997).

Em suma, a finalidade do planejamento da produção é planejar as atividades produtivas da empresa, sendo flexível à sua capacidade tanto produtiva quanto de recursos, e à previsão das vendas. Para isso procura definir a priori o que fazer referente à que tipos de produtos ou serviços; quanto fazer, uma vez definido que tipo de produto ou serviço irá ser realizado, é preciso planejar quanto de cada produto irá ser feito, ou seja, qual a capacidade de produção que se tem para essa realização; quando fazer, deixar bem claro e planejado quando cada etapa dentro da produção será iniciada; quem deve fazer, se refere a quem irá realizar o planejado, conforme as funções, maquinário e

produto ou serviço estabelecido; e como fazer, ou seja, qual o processo de produção a ser realizado para que este produto ou serviço seja executado conforme o planejado (SLACK, 2006).

5 CONCLUSÃO

Este trabalho demonstrou que o planejamento da produção contribui significativamente para o melhoramento da organização, inferindo e influenciando de sobremaneira os aspectos produtivos e organizacionais da empresa; que é de extrema importância para a instituição, pois sua atuação visa aprimorar constantemente o processo produtivo, o método de produção, a qualidade, a instalação e layout, a logística e, inclusive, a administração da empresa.

O papel do planejamento é substituir a ação reativa diante dos eventos passados por uma ação proativa e antecipatória em relação aos eventos futuros. O planejamento é uma técnica que busca absorver a incerteza do futuro e permitir maior consistência no desempenho das organizações.

Pelo exposto, pode-se concluir que o planejamento da produção é uma atividade de destaque no contexto organizacional, pois com a sua utilização os administradores terão idéia clara do que organizar e como organizar, sejam pessoas ou recursos materiais, facilitando no alcance de suas metas; que planejamentos falhos afetam o desempenho de toda a organização, pois planejamento da produção se trata de um processo complexo e abrangente, envolvendo uma série de elementos ou estágios que se superpõem e se entrecruzam, desenvolvendo trabalhos de maneira eficiente, eficaz e competitiva.

PRODUCTION PLANNING

Author: Fatima Glaziane Campolina *

ABSTRACT

The study presented here aims to analyze the importance of planning as a whole of an organization, highlighting the importance of production planning in the development of production processes involving their functions and steps, and found them important for the competitiveness of the current market. The consumer market becomes increasingly challenging due to advances in technology, gradually increasing the competitiveness between organizations, directly and indirectly. This competition serves as incentive for companies to invest more in their projects. Thus, meant that production planning is firmasse even more necessary and indispensable because it interferes and involves not only the production itself as the sales plan that interferes directly to the commercial, financial and logistical. Implies generating inventory levels of both finished products as raw - materials and consumables, according to their capacity across the organization and how it is directed, related to its objectives and targets. It is concluded that the production planning plays an extremely important role in business, being indispensable, since its action aims to improve, increasingly due to the demands of the competitive market, the process, the method, the quality, the financial and other administrative areas, installation, layout, logistics and even the marketing organization.

KEYWORDS: Production planning. Stages and production process. Importance and purpose of production planning

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração** – Teoria, processo e prática. 4. Ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier. 2007.

CORRÊA, Luiz H.; GIANESI, Irineu G. N.; CAON, Mauro. **Planejamento, Programação e Controle da Produção**. 5. Ed. São Paulo: Editora Atlas S. A., 2007.

EDUCAÇÃO TÉCNICA FIEMG - ETF, Equipe de A.. **Administração apostila III**. Belo Horizonte, 1997.

KWASNICKA, Eunice L.. **Introdução à administração**. 6. Ed. São Paulo: Editora Atlas S. A.. 2006.

MARTINS, Petrônio G.; LAUGENI, Fernando P. **Administração da Produção**. Editora Saraiva. 2006.

MORAES, Anna M. P. de. **Iniciação ao estudo da administração**. 2. Ed. Revisada. São Paulo: Editora Pearson Education do Brasil. 2001.

NETTO, Alvim A. O.; TAVARES, Wolmer R.. **Introdução à Engenharia de Produção**. Florianópolis: Editora Visual Books , 2006.

PAOLESCHI, Bruno. **Logística Industrial Integrada** – Do planejamento, produção, custo e qualidade à satisfação do cliente. 2. Ed. São Paulo: Editora Érica Ltda, 2011.

SILVA, Antônio Luiz de Paula e. **Utilizando o planejamento como ferramenta de aprendizagem**. 2. Ed. São Paulo: Editora Global, 2003.

SLACK, Nigel *et al.* **Administração da Produção**. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2006.